

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: USO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA: AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM JOVENS DO PETI
Relatoria: NATHÁLIA NAGLE ARAÚJO COSTA
FÁBIA CHEYENNE GOMES DE MORAIS FERNANDES
Autores: HILDA DIAS DA SILVA RODRIGUES
LUANNI RAYSSA DE MEDEIROS SOUZA
DAÍSY VIEIRA DE ARAÚJO
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O álcool é a substância mais consumida entre as pessoas, com início cada vez mais precoce. Essa prática tornou-se muito frequente nos dias atuais e a sociedade se impõe frente a essa problemática de forma paradoxal, ao mesmo tempo em que repudia, é permissiva frente ao estímulo de consumo realizado pela mídia que associa a imagem da bebida alcoólica ao relaxamento e descontração, despertando cada vez mais seu interesse pela substância. Nessa perspectiva, o abuso e a dependência do álcool tornam-se um grave problema entre os adolescentes nos âmbitos da saúde e sociocultural. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é relatar a experiência vivenciada por alunos do curso de graduação em Enfermagem, durante ação de Educação em Saúde, para crianças e adolescentes do PETI, sobre o consumo de álcool. Trata-se de estudo exploratório e descritivo, ancorado no relato de experiência, acerca de ação de Educação em Saúde realizada no PETI, da cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, no mês de novembro de 2011, por alunos do 5º período do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, durante a disciplina de Estágio Integrado IV: Atenção Básica e Saúde da Família. Os jovens foram recebidos na sede da UFRN, no período da manhã. Primeiramente, foram apresentados à estrutura física da universidade e depois levados a uma sala de aula onde ocorreu a ação educativa. No início da apresentação houve uma dramatização acerca da temática como forma de sensibilização. Seguiu-se com a apresentação teórica do tema por meio do uso de slides, imagens e vídeo. Ao final foi realizada uma mini-gincana como forma de avaliar o aprendizado adquirido por esses jovens. A ação educativa proporcionou troca de conhecimentos e experiências, fomentando nas crianças e nos adolescentes o reconhecimento do álcool como uma droga que repercute negativamente na saúde física e mental. Tornou-se notório que a ação educativa criou nos graduandos o interesse em promover uma adolescência responsável por meio da conscientização sobre como enfrentar tal problema, visando minimizar os riscos para a saúde, além de gerar reflexão sobre o papel educativo do enfermeiro e melhorar a qualidade do ensino de disciplinas do referido curso. Outrossim, a ação contribuiu para fortalecer o vínculo docente-discente-comunidade.